

←continuação

	Patrimônio líquido		Lucro (Prejuízo) do exercício		Participação - %		Investimento / (Patrimônio líquido negativo)		Resultado de exercício	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Tommy Hilfiger										
IMM Fashion (**)	(13.084)	(11.574)	(1.510)	(1.629)	50	50	(6.529)	(5.776)	27.098	19.651
							(6.529)	65.425		
							(6.529)	65.425	(753)	(813)
							(6.529)	65.425		
							(6.529)	65.425	(753)	(813)
							(6.529)	65.425	27.098	19.651

(*) Em agosto de 2023, a Administração da Companhia tomou a decisão de alinear integralmente a participação de 50,0% detida na capital social da controlada em conjunto Tommy Hilfiger para as demais acionistas. Dessa forma, os investimentos até então registrados pelo método de equivalência patrimonial, foram reclassificados como "ativos não circulantes mantidos para venda" em favor da empresa no balanço patrimonial da Companhia, e foram mantidos os ativos disponíveis para venda classificados em rubricas específicas no balanço patrimonial (veja nota explicativa nº 14). (***) Investida da LuminoSérie A. **Movimentação dos Investimentos em Controladas e Controladas em Conjunto:** As movimentações registradas na rubrica "Investimentos" são como segue:

Controladora		Tommy Hilfiger		IMM Fashion		Consolidado	
LuminoSérie A		Inbrands Indústria		Tommy Hilfiger		IMM Fashion	
Saldo em 1º de janeiro de 2022		42.500		77.925		55.597	
Divulgações		31.670		20.464		51.122	
Resultado de equivalência patrimonial		(6.015)		37.670		20.464	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(48.515)		115.595		71.201	
Saldo em 1º de janeiro de 2023		(48.515)		115.595		71.201	
Divulgações		(16.069)		(16.069)		(16.069)	
Resultado de equivalência patrimonial		(7.665)		1.944		27.851	
Movimento destinado à venda				(82.983)		(82.983)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		(56.100)		117.339		(61.539)	

As principais informações das controladas são como segue:

Controladora		Tommy Hilfiger		IMM Fashion		Consolidado	
LuminoSérie A		Inbrands Indústria		Tommy Hilfiger		IMM Fashion	
Saldo em 1º de janeiro de 2022		42.500		77.925		55.597	
Divulgações		31.670		20.464		51.122	
Resultado de equivalência patrimonial		(6.015)		37.670		20.464	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(48.515)		115.595		71.201	
Saldo em 1º de janeiro de 2023		(48.515)		115.595		71.201	
Divulgações		(16.069)		(16.069)		(16.069)	
Resultado de equivalência patrimonial		(7.665)		1.944		27.851	
Movimento destinado à venda				(82.983)		(82.983)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		(56.100)		117.339		(61.539)	

As principais informações das controladas em conjunto Tommy Hilfiger e IMM Fashion são como segue:

Controladora		Tommy Hilfiger		IMM Fashion		Consolidado	
LuminoSérie A		Inbrands Indústria		Tommy Hilfiger		IMM Fashion	
Saldo em 1º de janeiro de 2022		42.500		77.925		55.597	
Divulgações		31.670		20.464		51.122	
Resultado de equivalência patrimonial		(6.015)		37.670		20.464	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(48.515)		115.595		71.201	
Saldo em 1º de janeiro de 2023		(48.515)		115.595		71.201	
Divulgações		(16.069)		(16.069)		(16.069)	
Resultado de equivalência patrimonial		(7.665)		1.944		27.851	
Movimento destinado à venda				(82.983)		(82.983)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		(56.100)		117.339		(61.539)	

As principais informações das controladas em conjunto Tommy Hilfiger e IMM Fashion são como segue:

Controladora		Tommy Hilfiger		IMM Fashion		Consolidado	
LuminoSérie A		Inbrands Indústria		Tommy Hilfiger		IMM Fashion	
Saldo em 1º de janeiro de 2022		42.500		77.925		55.597	
Divulgações		31.670		20.464		51.122	
Resultado de equivalência patrimonial		(6.015)		37.670		20.464	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(48.515)		115.595		71.201	
Saldo em 1º de janeiro de 2023		(48.515)		115.595		71.201	
Divulgações		(16.069)		(16.069)		(16.069)	
Resultado de equivalência patrimonial		(7.665)		1.944		27.851	
Movimento destinado à venda				(82.983)		(82.983)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		(56.100)		117.339		(61.539)	

As principais informações das controladas em conjunto Tommy Hilfiger e IMM Fashion são como segue:

Controladora		Tommy Hilfiger		IMM Fashion		Consolidado	
LuminoSérie A		Inbrands Indústria		Tommy Hilfiger		IMM Fashion	
Saldo em 1º de janeiro de 2022		42.500		77.925		55.597	
Divulgações		31.670		20.464		51.122	
Resultado de equivalência patrimonial		(6.015)		37.670		20.464	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(48.515)		115.595		71.201	
Saldo em 1º de janeiro de 2023		(48.515)		115.595		71.201	
Divulgações		(16.069)		(16.069)		(16.069)	
Resultado de equivalência patrimonial		(7.665)		1.944		27.851	
Movimento destinado à venda				(82.983)		(82.983)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		(56.100)		117.339		(61.539)	

As principais informações das controladas em conjunto Tommy Hilfiger e IMM Fashion são como segue:

Controladora		Tommy Hilfiger		IMM Fashion		Consolidado	
LuminoSérie A		Inbrands Indústria		Tommy Hilfiger		IMM Fashion	
Saldo em 1º de janeiro de 2022		42.500		77.925		55.597	
Divulgações		31.670		20.464		51.122	
Resultado de equivalência patrimonial		(6.015)		37.670		20.464	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(48.515)		115.595		71.201	
Saldo em 1º de janeiro de 2023		(48.515)		115.595		71.201	
Divulgações		(16.069)		(16.069)		(16.069)	
Resultado de equivalência patrimonial		(7.665)		1.944		27.851	
Movimento destinado à venda				(82.983)		(82.983)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		(56.100)		117.339		(61.539)	

As principais informações das controladas em conjunto Tommy Hilfiger e IMM Fashion são como segue:

Controladora		Tommy Hilfiger		IMM Fashion		Consolidado	
LuminoSérie A		Inbrands Indústria		Tommy Hilfiger		IMM Fashion	
Saldo em 1º de janeiro de 2022		42.500		77.925		55.597	
Divulgações		31.670		20.464		51.122	
Resultado de equivalência patrimonial		(6.015)		37.670		20.464	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(48.515)		115.595		71.201	
Saldo em 1º de janeiro de 2023		(48.515)		115.595		71.201	
Divulgações		(16.069)		(16.069)		(16.069)	
Resultado de equivalência patrimonial		(7.665)		1.944		27.851	
Movimento destinado à venda				(82.983)		(82.983)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		(56.100)		117.339		(61.539)	

As principais informações das controladas em conjunto Tommy Hilfiger e IMM Fashion são como segue:

Controladora		Tommy Hilfiger		IMM Fashion		Consolidado	
LuminoSérie A		Inbrands Indústria		Tommy Hilfiger		IMM Fashion	
Saldo em 1º de janeiro de 2022		42.500		77.925		55.597	
Divulgações		31.670		20.464		51.122	
Resultado de equivalência patrimonial		(6.015)		37.670		20.464	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(48.515)		115.595		71.201	
Saldo em 1º de janeiro de 2023		(48.515)		115.595		71.201	
Divulgações		(16.069)		(16.069)		(16.069)	
Resultado de equivalência patrimonial		(7.665)		1.944		27.851	
Movimento destinado à venda				(82.983)		(82.983)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		(56.100)		117.339		148.712	

As informações referentes a imobilizações em andamento são classificadas em cada grupo de acordo com a seguinte correspondência: (***) Direito de uso de imobilizações à disposição de administradores e demais funcionários em conformidade com a Lei da Transparência nº 14, de 11/04/2018, em anexo ao fechamento de loja no exercício.

31/12/2022		Adições		Baixas (***)		Transf. (*)		31/12/2023	

←continuação

27. Ativos Mantidos para Venda: Em 08 de agosto de 2023, a Companhia submeteu uma notificação formal de exercício de opção de venda da totalidade das ações de emissão da Tommy Hilfiger, entidade controlada em conjunto, detidas pela Companhia aos demais acionistas. As negociações se encontram em andamento e dentro dos prazos e condições previstos. Neste contexto, a Companhia mandataria assessores financeiros independentes para auxiliá-la na definição do preço de venda e sua participação mantida nessa controlada em conjunto, assim como os demais acionistas também definiram e mandataram seus assessores. Com base nos valores mínimos esperados nessa alienação e que representam a melhor estimativa da Administração em 31 de dezembro de 2023, a Companhia entende que tais valores superam o saldo contábil atualmente reconhecido e, portanto, não há indícios de impairment sobre o ativo. Nesse contexto, para fins de elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Companhia reclassificou os saldos para ativos mantidos para venda, conforme o CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas, e representou os saldos das demonstrações dos resultados e demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo de 31 de dezembro de 2022 para efeitos de comparabilidade. Os quadros a seguir demonstram as reclassificações que ocorreram em 31 de dezembro de 2022.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	Redass- ficação	31/12/22	Redass- ficação
	31/12/22	31/12/22	31/12/22	31/12/22
Receita operacional líquida	506.267		530.328	
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(238.578)		(150.428)	
Lucro bruto	267.689		379.900	
Despesas (Receitas) operacionais	(186.116)	20.464	(306.580)	(306.211)
Vendas	(151.382)		(151.382)	(194.531)
Gerais e administrativas	(6.466)		(6.466)	(45.375)
Depreciações e amortizações	(81.114)		(81.114)	(81.147)
Equivalência patrimonial	52.119	20.464	31.655	19.651
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	729		729	1.191
Lucro antes do resultado financeiro	81.573	20.464	61.109	79.689
Resultado financeiro	(106.371)		(106.371)	(115.094)
Despesas financeiras	16.354		16.354	20.053
Receitas financeiras	(757)		(757)	(766)
Variação cambial, líquida	(9.207)	20.464	(29.671)	(16.118)
Lucro proveniente de operações descontinuadas	1.278		1.278	6.184
Imposto de renda e contribuição social	1.278		1.278	6.184
Correntes	1.278		1.278	954
Diferidos				
Prejuízo do período proveniente de operações contínuas	(7.929)	20.464	(28.393)	(9.934)
Atribuível aos acionistas controladores				(28.393)
Atribuível aos acionistas não controladores				(2.005)
Operações Descontinuadas				
Lucro do período proveniente de operações descontinuadas		20.464		20.464
Atribuível aos acionistas controladores				20.464
Atribuível aos acionistas não controladores				
Prejuízo do período	(7.929)		(7.929)	(9.934)
Atribuível aos acionistas controladores				(7.929)
Atribuível aos acionistas não controladores				(2.005)
Prejuízo por ação - R\$				
Básico e Diluído (reais por ação) - Total	(0,05727)		(0,05727)	
Básico e Diluído (reais por ação) - Operações contínuas	(0,05727)		(0,20509)	

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Inbrands S.A.** - São Paulo - SP - **Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Inbrands S.A. ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, individuais e consolidadas, do resultado abrangente, dos resultados do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Inbrands S.A.**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ("I.R. e C.S. Diferidos": "I.R. e C.S. Diferidos": "I.R. e C.S. Diferidos"). Conforme descrito na Nota Explicativa nº 9 as demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Companhia possui saldos de I.R. e C.S. diferidos nos montantes de R\$ 152.978 mil e R\$ 155.517 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, respectivamente. Esses montantes foram apurados com base em diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social de exercícios anteriores. Embora a Companhia tenha nos apresentado projetos internos que estimam a geração de lucros tributários futuros, historicamente, a Companhia vem incorrendo em prejuízos fiscais recorrentes, incluindo o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o que representa uma evidência objetiva de que tais projetos de lucros tributáveis futuros podem não ocorrer e, portanto, não ser provável a realização dos referidos montantes de I.R. e C.S. diferidos, ensejando a necessidade de constituição de provisão para não realização desses montantes, conforme previsto no CPC 32 - Tributos sobre lucro, e *IAS 12 - Income taxes*. Consequentemente, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o ativo não circulante, individual e consolidado, está reportado a maior em R\$ 36.367 mil e R\$ 28.558 mil, respectivamente, o passivo não circulante, individual e consolidado, está reportado a maior em R\$ 116.611 mil e R\$ 126.959 mil, respectivamente, o patrimônio líquido, individual e consolidado, está reportado a maior em R\$ 152.978 mil e R\$ 155.517 mil, respectivamente, e o prejuízo do exercício, individual e consolidado, está maior em R\$ 1.074 mil e R\$ 830 mil, respectivamente. **Realização dos saldos de imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços a recuperar ("ICMS a recuperar")**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	Redass- ficação	31/12/22	Redass- ficação
	31/12/22	31/12/22	31/12/22	31/12/22
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(9.207)		(16.118)	
Prejuízo antes do IPR e da CSL				(16.118)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do IPR e da CSL com o caixa líquido aplicados nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	85.467		85.467	85.500
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	946		946	946
Reversão provisão para perda nos estoques	(117)		(117)	122
Provisão para devolução de venda	580		580	580
Resultado de equivalência patrimonial	(52.119)	20.464	(31.655)	(19.651)
Baixa de intangível e imobilizado	750		750	750
Provisão de riscos tributários, chaves e trabalhistas	(52)		(52)	(52)
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	73.759		73.759	73.759
Juros provisionados sobre contas a pagar	120		120	120
Receita financeira sobre mutuo com partes relacionadas	(7.241)		(7.241)	-
Juros sobre parcelamento de impostos	10.313		10.313	11.575
Juros sobre arrendamento mercantil	11.516		11.516	11.516
Baixa de arrendamento mercantil	(712)		(712)	(712)
Desconto arrendamento mercantil	(3.915)		(3.915)	(3.915)
Baixa de Parcelamento de Tributos - consolidação dos débitos pela Receita Federal	(1.143)		(1.143)	(2.755)
Lucro proveniente de operações descontinuadas	-	(20.464)	(20.464)	(20.464)
Variação nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber	(21.111)		(21.111)	(21.264)
Estoque	6.340		(17.941)	(20.364)
Impostos a recuperar	1.600		1.600	1.663
Outros ativos operacionais	1.080		1.080	7.396
Fornecedores	551		551	4.173
Operação decorrente de compra de mercadorias e serviços	44.181		44.181	(21)
Partes relacionadas	9		9	6.321
Outros passivos operacionais	-		-	-
Adição de parcelamento de tributos	(31.375)		(31.375)	(35.336)
Adição de parcelamento de tributos	92.279		92.279	93.969
Caixa líquido gerado pelas operações	-		-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-		-	(1.500)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	92.279		92.279	92.469

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 8 as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia possui saldos de ICMS a recuperar nos montantes de R\$ 84.480 mil e R\$ 92.178 mil nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, respectivamente, cujo montante de R\$ 78.319 mil, no individual e consolidado, está declarado no Estado do Rio de Janeiro. Ao longo dos últimos anos, a geração de créditos de ICMS a recuperar da Companhia vem superando a sua capacidade operacional de utilizá-los, resultando em um acúmulo recorrente dos referidos créditos de ICMS. Não nos foram apresentadas projeções suportadas num plano sólido e estudos fundamentados na capacidade de realização destes créditos de ICMS ou quaisquer outras evidências que indiquem ser provável a sua utilização, tampouco é possível observar a existência de evidências e condições históricas que demonstrem tal capacidade objetiva da Companhia de realizar tais créditos. Consequentemente, nas informações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os saldos de impostos a recuperar no ativo circulante e não circulante estão reportados a maior em R\$ 6.445 mil e R\$ 73.674 mil, respectivamente, o patrimônio líquido está reportado a maior em R\$ 78.319 mil e o prejuízo do período está reportado a menor em R\$ 1.016 mil. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 1 e 17 as demonstrações contábeis individuais e consolidadas na seção sobre continuidade operacional, informa que foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios, as quais consideram, entre outros aspectos: (i) o sucesso na implementação das ações que visam melhorar a eficiência operacional e o crescimento dos negócios; (ii) o cumprimento de certos índices financeiros, testados nos meses de junho e dezembro de cada ano, que foram estabelecidas na renegociação da dívida financeira com debenturistas em 30 de junho de 2022, cuja Companhia estava adimplente em 31 de dezembro de 2022, data-base de realização do referido teste. Nossa opinião não é modificada em relação a esse assunto. Tais medidas visam reverter as condições que vem causando prejuízos recorrentes à Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, apurou-se um prejuízo do exercício, individual e consolidado, nos montantes de R\$ 23.650 mil e R\$ 26.206 mil. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	Redass- ficação	31/12/22	Redass- ficação
	31/12/22	31/12/22	31/12/22	31/12/22
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(4.037)		(4.100)	
Adições do ativo imobilizado	(19.511)		(19.511)	(19.511)
Adições do ativo intangível				
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(23.548)		(23.611)	(23.611)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(115.869)		(115.869)	(115.869)
Pagamento de empréstimos	113.928		113.928	113.928
Captação de empréstimos	(12.610)		(12.610)	(12.610)
Juros pagos	(60.398)		(60.398)	(60.398)
Pagamento de arrendamento mercantil				
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(74.949)		(74.949)	(74.949)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(6.218)		(6.218)	(6.091)
Demonstração da variação nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	10.379		10.379	10.411
Saldo inicial	4.161		4.161	4.320
Saldo final	(6.218)		(6.218)	(6.091)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa				
Os saldos em 31 de dezembro de 2023 registrados no balanço, demonstrações de resultados e demonstrações de fluxo de caixa são:				
Ativo				
Ativos disponíveis para venda				
Demonstração dos resultados				
Resultado de equivalência patrimonial (*)				

Declaração da Diretoria sobre as demonstrações contábeis - Em conformidade com o artigo 31 e incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da Companhia, bem como sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, autorizando a conclusão nesta data.

	Diretoria	
	31/12/23	31/12/22
Nelson Alvarenga Filho - Diretor Presidente		
Juliana Regina Guerra - Diretora Administrativa e Financeira e de RI		
Anderson Melo dos Santos - Contador CRC nº SP273454/O-1		

suas controladas. Nessa opinião não está modificada em relação a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Com exceção dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas" e na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", não existem outros principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado (DVA):** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalvas sobre os seguintes temas: "Realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos" e "Realização dos saldos de ICMS", datado de 31 de março de 2023. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pela demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nosso objetivo não obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se

(*) Resultado apurado por equivalência patrimonial, reconhecido até a destinação do investimento para Ativo mantidos para venda

	Controladora e consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Fluxos de caixa das atividades operacionais	27.851	20.464
Lucro do período das operações descontinuadas	3.767	
Dividendos recebidos de operações descontinuadas	31.638	20.464
Total		

As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:

	Tommy Hilfiger	
	253.192	90.732
Ativo total	253.192	90.732
Passivos circulante e não circulante	162.460	162.460
Patrimônio líquido	52.196	52.196
Lucro do exercício	300	300

28. Cobertura de seguros: A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros em valores de 31 de dezembro de 2023, são assim demonstradas:

	Limites contratados em milhares de R\$ (*)	
	31/12/23	31/12/22
Lucros cessantes	45.000	201.094
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	201.094	201.094
Responsabilidade de diretores - "Directors and Officers - D&O"	300.000	300.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	300.000	300.000
(*) A aplicação possui vigência de um ano contados a partir de 29 de setembro de 2023. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi avaliada e determinada pela Administração da Companhia. 29. Transações Não Caixa: Os valores de transações não caixa apresentadas pela Companhia são referentes a operações envolvendo o IFRS 16 já divulgadas na Nota Explicativa nº 14 - Arrendamento. 30. Eventos Subsequentes: Recebimento de Precatório: Em 25 de janeiro de 2024 a controlada Inbrands Indústria de Roupas S.A recebeu do Governo Federal um montante de R\$ 15.107 referente ao precatório sobre restituição de IPR e CSL pago a maior, conforme mais detalhes divulgados na Nota Explicativa nº 8. Tais valores estavam sendo postergados pela União tendo em vista limitação orçamentária imposta pela Emenda Constitucional 114/2021.		

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável e um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude a maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de respeito do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 28 de março de 2024. **BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.** - CRC 2/P 013846/O-1; **Luiz Gustavo Pereira dos Santos** - Contador CRC 1/SP 258949/O-9.

